

PINGA-FOGO

■ LULA RESOLVE PEITAR O SENADOR ALCOLUMBRE - A indicação do Ministro da AGU, Jorge Messias, para a vaga do ministro Luís Barroso no STF, foi um ato corajoso do presidente Lula, que tem no Senado o freio para um parlamento hostil.

■ O presidente do Congresso e do Senado, Davi Alcolumbre, tem um pacto com o seu antecessor Rodrigo Pacheco que é muito maior do que gratidão. A liberação das pautas bombas pelo Senado deixará o governo nas cordas.

■ Uma das pautas bombas é a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a reeleição para cargos no poder Executivo.

■ PRENÚCIO NO INCÊNDIO DA COP - De uma velha raposa da política nacional: o fogo na COP 30 foi apenas um prenúcio do incêndio florestal que o governo enfrentará no Senado. Tanto na COP como no Senado não faltou aviso.

■ O VALE TUDO PARA CONTER ALCOLUMBRE - A ministra Gleisi Hoffmann, e outras cabeças coroadas do Planalto, afirmam que Davi Alcolumbre será domesticado da sua rebeldia por fatores familiares. O seu irmão é um dos responsáveis de fundos de pensão prejudicados com a liquidação do Master.

■ BRIGA DE PEIXEIRAS: RUEDA JURADO DE 'MORTE' POR LULA - O presidente Lula tem jurado de morte o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. Há alguns dias, em sua passagem por Brasília, no intervalo da COP 30, ele disse cobras e lagartos de Rueda, ao qual jura de morte, morte política é lógico. Talvez isso explique o empenho do ministro Fernando Haddad e do diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, em se dedicar a encher o paio de munições contra o co-presidente da Federação União Progressista. Uma curiosidade: Lula e Rueda são pernambucanos. Só o regionalismo explica este ódio. No sertão pernambucano este tipo de vinagaria passa de geração a geração. Coisa que o povo de Caeté conhece de sobra.

■ A NOVA FORMA DE EXECUTAR ADVERSÁRIOS - O núcleo do PT do Lula3 está atualizando as velhas técnicas de guerrilha de eliminar adversários, nas quais o estrategista José Dirceu se graduou com distinção. Não se usa mais facão, adaga, bombas, granadas, baioneta, arsênico ou tiro na testa, aliás, o Zé tinha a fama, entre os camaradas, de exímia pontaria. As armas que os novos mercenários da esquerda possuem hoje são outras: Coaf, PF, maioria no STF, Receita e, agora, Banco Central. Na nova fase de eliminar adversários, está sendo incluída também a abdução do TSE.

■ Nos seus discursos após eleição, ele prometeu fulminar Bolsonaro. Alguém duvida que tiveram êxito? Em tempo: Lula não esconde o desejo de ver o seu antecessor na Papuda.

■ NUNCA JAQUES WAGNER REZOU TANTO - As armas petistas para liquidar adversários podem ter efeito colateral na base aliada. Um dos casos é o efeito bumerangue no núcleo histórico do petismo baiano, responsável pelo fermento que fez o antigo banco Máxima, depois Master, crescer tanto. É só pegar a lista dos petistas baianos ilustres que se beneficiaram com os voos na aeronave do ex-sócio baiano do Master. O senador Jaques Wagner é quem tem pedido juízo à turma de incendiários do Planalto. Tem milhões de razões para rezar na Igreja do Senhor do Bonfim e pedir proteção.

■ O PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO DE BRUNO DANTAS - O ministro do TCU, Bruno Dantas, é um 'ás' da sobrevivência política e da sua habilidade de construir cenários favoráveis à sua ambição. Preterido na vaga de Barroso para o STF, ele negocia bem o seu prêmio de consolação. Vai para a iniciativa privada, mas ganhou a promessa de indicar o seu sucessor na corte de contas da União. O seu candidato é o seu advogado de estimulação, que sempre segue os seus passos e senta nas cadeiras que ocupou, com boa atuação nas conciliações apadrinhadas pelo TCU. Coisas entre baianos.

■ A SELETIVIDADE QUE O BC TERÁ DE EXPLICAR - O plim-plim da Globo se fez presente na liquidação seletiva do Banco Master. E o pior, realmente com a presença de capital Árabe. Muita coisa para o Banco Central explicar. Na próxima segunda-feira, a coluna revela a razão desta seletividade que vale muitas barras de ouro. Um bom fim de semana prolongado.

■ O LADO APACHE DE FERNANDO HADDAD - O ministro Fernando Haddad é o mais atuante do grupo petista que quer destruir os adversários. O foco de Haddad é mais regional: Gilberto Kassab e o governador Tarcisio de Freitas. Ele tem dito que explode os dois até o Natal. Vai ganhar o escudo de Kassab e Tarcisio como presente natalino.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fundador da Orla Rio, João Barreto recebeu amigos para celebrar seus 80 anos no Roxy Dinner Show, em Copacabana, na última terça-feira, 18 de novembro

'João Barreto: 80 anos de mar e coragem'

Na última terça-feira (18), o Roxy Dinner Show, em Copacabana, foi palco de uma celebração memorável pelos 80 anos de João Barreto, fundador da Orla Rio. Amigos, familiares, autoridades e parceiros se reuniram para prestigiar o empresário cearense que ajudou a transformar a orla carioca, em uma noite intitulada "João Barreto: 80

anos de mar e coragem".

A trajetória de João Barreto, que começou com uma simples carrocinha de água de coco na Barra da Tijuca e evoluiu para a gestão de 309 quiosques ao longo de 34 km de praia, foi destacada com grande reconhecimento.

Mais do que comemorar os seus 80 anos de ida-

de, a noite representou uma homenagem ao legado de um homem cuja visão impactou diretamente a identidade do Rio. O evento contou com a presença de autoridades como o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado e a secretária Taina de Paula, entre outros que estiveram na noite de prestígio a João Barreto.



O anfitrião João Barreto com o presidente da Câmara, vereador Carlo Caiado; o VP da Orla Rio, Leonardo Maciel; e o deputado Mersinho Lucena



Pai e filho durante a comemoração no Roxy. O aniversariante João Barreto (e) com João Marcello (d), presidente da Orla Rio



O aniversariante João Barreto ladeado pela presidente do Lide RJ, Andréia Repsold (e); e pela advogada Tatiana Binato (d)



Durante a apresentação no Roxy aos 80 anos do fundador da Orla Rio, João Barreto com sua filha Gigi Barreto



A secretária Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio, Tainá de Paula, prestigiando os 80 anos de João Barreto



Na seq.: João Marcello, presidente da Orla Rio; o fundador João Barreto; e os empresários Alexandre Accioly e Tito



Setur-RJ
O último evento do projeto reuniu no Rio agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado



Setur-RJ
Espaço divulgando o turismo do estado do Rio no MSC Preziosa

Turismo fluminense em alto mar

A Setur-RJ e a TurisRio estiveram a bordo do MSC Preziosa acompanhando de perto o cruzeiro temático "Carabá", que reuniu o cantor Leonardo e uma programação musical intensa ao longo de vários dias de navegação neste feriado. A equipe embarcou para promover ações de promoção turística em uma parceria histórica com a Promotur, levando a divulgação turística do RJ para dentro dos cruzeiros temáticos de artistas nacionais.

Com um estande instagramável, a Setur-RJ e a TurisRio apresentaram aos passageiros os atrativos das 12 regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, exibindo vídeos oficiais, distribuindo materiais de divulgação e interagindo com os turistas. O espaço rapidamente virou ponto de encontro dos viajantes, atraindo grupos de amigos, famílias e fãs das atrações musicais do cruzeiro.



Setur-RJ
O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, durante apresentação de dados e projeções para 2026

Experiência Rio de Janeiro encerra edição 2025 na capital com recorde de participação e integração do trade

A edição final do Experiência Rio de Janeiro 2025 reuniu na capital fluminense agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado. Considerado um dos maiores e mais estruturados projetos de promoção turística do Rio, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e pela TurisRio, o evento encerrou o ano reforçando o papel estratégico do turismo para a economia fluminense, fortalecendo a integração do trade e ampliando a visibilidade dos destinos regionais.

Ao longo de 2025, o projeto percorreu 14 cidades, incluindo Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Porto Alegre, Recife e São Paulo, conectando o trade local a profissionais do turismo e promovendo capacitações qualificadas. Cada etapa recebeu, em média, 150 agentes de viagens, totalizando aproximadamente 2.100 profissionais capacitados ao longo do ano.